

## INTERVALO ESCOLAR

**Sandra Rodrigues Barreto<sup>1</sup>, Márcia da Rocha Onari<sup>2</sup>, Ana Paula de Almeida<sup>3</sup>**  
**Orientador(es): Prof<sup>a</sup>. MSc. Vera Lúcia Catoto Dias<sup>4</sup>, Prof<sup>a</sup>. MSc. Anamaria da Silva**  
**Martin Gascón Oliveira<sup>5</sup>**

1,2,3 Universidade do Vale do Paraíba – UNIVAP, Faculdade de Educação e Arte, FEA  
Campus Aquáriu – Rua: Tertuliano Delphin Jr., 181, Jardim Aquáriu, CEP 12242-080 – SJC, SP.  
4,5 Universidade do Vale do Paraíba, UNIVAP, Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, IP&D  
Núcleo de Pesquisa Formação de Educadores, NUPEFE  
Avenida: Shishima Hifumi, 2911, Campus Urbanova, CEP 12244 000, São José dos Campos, SP.

[marciaronari@hotmail.com](mailto:marciaronari@hotmail.com); [sandra\\_rbarreto@yahoo.com.br](mailto:sandra_rbarreto@yahoo.com.br); [analmeida2@ig.com.br](mailto:analmeida2@ig.com.br);  
[vcatoto@univap.br](mailto:vcatoto@univap.br), [gascon@univap.br](mailto:gascon@univap.br)

**Resumo-** Esta pesquisa descritiva teve por objetivo acompanhar crianças de seis a nove anos no intervalo escolar de três escolas públicas de São José dos Campos. Nosso foco foi verificar, durante a realização dos Estágios Supervisionados, quais as atividades mais freqüentes durante os intervalos de aula, assim como as principais ocorrências e intervenções por parte da equipe escolar. Concluímos que o intervalo é o momento que deve ser visto de maneira especial e não apenas como mais uma rotina escolar. Além de ser um tempo de descontração e convívio social, também precisa ser encarado como meio de aprendizagem, seja através de brincadeiras ou mesmo rodas de conversa.

**Palavras-chave:** Intervalo escolar, Ensino Fundamental,  
**Área do Conhecimento:** Humanas/Educação

### Introdução

O intervalo escolar ou recreio ou faz parte das lembranças de todos que passaram pela escola, momento de descanso, de alegria, ou de solidão, tranqüilo ou agitado, o recreio tem muita importância na formação dos alunos, acompanha da educação infantil a pós-graduação.

Como será que as crianças estão usando este espaço de tempo, será mesmo para o divertimento, descanso e prazer?

A palavra recreio vem de recreação, segundo o dicionário MICHAELIS (2008) esta palavra significa divertimento, entretenimento, folguedo, recreação tempo concedido as crianças para brincarem nos intervalos das aulas. E recreação é ocupação agradável para descanso, recuperação de forças.

Esses momentos podem ser oportunidades ótimas para os educadores conhecerem melhor seus alunos e exercer sua função educativa.

Atividades feitas de um modo livre ou dirigidas, aplicadas durante o intervalo, exercem um poder educativo de suma importância numa unidade escolar.

Mas o que acontece num intervalo escolar? Quais as atividades mais freqüentes na hora do intervalo? Será que este momento está

sendo pensado adequadamente na proposta pedagógica de escola?

A busca destas respostas foi o que deu origem a este trabalho, portanto nosso objetivo é refletir sobre o intervalo escolar a partir das observações realizadas, durante o Estágio Supervisionado, em três unidades escolares do município de São José dos Campos.

O intervalo é o momento que deve ser visto de maneira especial e não apenas como mais uma rotina escolar. Além de ser um tempo de descontração e convívio social, também precisa ser encarado como meio de aprendizagem, seja através de brincadeiras ou mesmo rodas de conversa.

Para IAVELBERG (2010) trata-se do único momento em que os alunos podem fazer opções: com quem conversar de quem se aproximar, onde e como brincar. É o espaço-tempo que os convida a explorar diferentes percursos e aprender algo mais sobre relações grupais. Não é à toa que, para boa parte dos estudantes, o recreio é a hora mais esperada.

O Conselho Nacional de Educação - CNE no parecer 002/2003 cita que as atividades livres ou dirigidas, durante o período de recreio, possuem um enorme potencial educativo e devem ser consideradas pela escola na elaboração da sua proposta pedagógica. Os momentos de recreio livre são fundamentais para a expansão da

criatividade, para o cultivo da intimidade dos alunos, mas, de longe, o professor deve estar observando, anotando, pensando até em como aproveitar algo que aconteceu durante estes momentos para ser usado na contextualização de um conteúdo que vai trabalhar na próxima aula.

Percebemos em nossas observações que o intervalo está passando despercebido no contexto escolar, pois ele tem sido visto apenas como um tempo para que o professor dê uma pausa em suas atividades e para o aluno extravasar energia e merendar.

NEUENFELD (2003) descreve que no curto período de tempo (15 a 20 minutos), há uma grande resistência dos professores quando se propõe um trabalho de supervisão, direção ou orientação de atividades, pois nenhum professor quer abrir mão dos poucos minutos de intervalo a que tem direito, como qualquer outro trabalhador. Neste sentido, percebe-se que as necessidades dos alunos não estão sendo consideradas.

Este estudo quer chamar a atenção para o fato de que o recreio escolar faz parte do período educacional da escola.

O parecer da Câmara de Educação Básica (CEB) nº 05/97,

(...) considera as atividades escolares realizadas durante o recreio como mais um período de efetivo trabalho escolar, desde que as propostas façam parte do projeto político-pedagógico.

Assim também cita Catarina Iavelberg (2010):

Evidentemente essa é uma escolha que precisa estar explicitada no projeto político pedagógico da instituição. É possível refletir sobre o tema em assembléias, conselhos de classe e no próprio grêmio estudantil e, com isso, ajudar os alunos a compreender a natureza dos problemas coletivos e a propor soluções para enfrentá-los. (IAVELBERG, 2010)

Portanto, cabe aos gestores, definir e implantar estratégias formativas, para que professores inspetores e funcionários atuem de forma educativa nos recreios. Afinal, um tempo tão rico para o ensino e aprendizagem merece muita atenção.

IAVELBERG (2010) também comenta sobre o olhar atento sobre as relações que se apresentam no recreio, ajudam a entender os problemas que emergem do grupo. Muitas vezes, é só no pátio que se percebe a inclinação para líder ou isolamento do aluno.

No recreio os alunos tendem a se soltarem, e serem espontâneos, mostrando quem

realmente são com os outros colegas, ou quando não estão felizes, tendem a se isolarem.

Flósculo, 2011:

O recreio “é um ambiente fundamental na formação do estudante como cidadão por representar um momento onde eles se relacionam com os outros de maneira espontânea”, afirma Frederico Flósculo, professor da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Brasília (UNB).

Não podemos esquecer que também no intervalo escolar ou recreio, o importante é fazer com que as crianças brinquem, pois é o real significado da palavra recreio, como lembra Mariana, 2008.

A maioria dos pensadores e educadores que trabalham com este tema ressalta a importância da brincadeira no processo de aprendizagem e socialização. Infelizmente, tenho observado que a brincadeira não faz parte do projeto pedagógico da escola e da ação do professor (...) Piaget (1976) diz que a atividade lúdica é o berço obrigatório das atividades intelectuais da criança. Estas não são apenas uma forma de desafogo ou entretenimento para gastar energia das crianças, mas meios que contribuem e enriquecem o desenvolvimento intelectual. (MARIANA 2008)

Além da importância do brincar, os Parâmetros Curriculares Nacionais (1997) salientam a necessidade de a escola proporcionar uma educação que vá além dos tradicionais conteúdos de cada uma das disciplinas, destacando-se a formação ética dos alunos. (NEUENFELD, 2003)

Flósculo (2011) explica que o essencial é lembrar que o pátio é um lugar onde muita coisa pode acontecer e, necessariamente tem que agregar alunos e fazer com que eles se divirtam.

É imprescindível investigar o recreio escolar, por dois motivos básicos: a) - Averiguar se há ou não necessidade de uma intervenção pedagógica que crie oportunidades para todas as crianças brincarem espontaneamente; b) - Alertar para a possibilidade de utilizar o recreio, rico pelas suas relações sociais, como espaço de educação para a cidadania.

## Metodologia

A metodologia desse artigo centra-se nas observações realizadas no Estágio Supervisionado. Acompanhamos o intervalo escolar de três escolas diferentes. As crianças que

freqüentavam os intervalos tinham idade entre seis e nove anos. Nosso foco foi verificar quais as atividades mais freqüentes durante estes períodos, assim como as principais ocorrências e intervenções. Estas atividades serão apresentadas em uma tabela para serem analisadas posteriormente.

Para identificação das Unidades Escolares será denominada escola A, escola B e escola C.

A escola **A** é estadual, localizada no município de Caçapava, atende em média 965 alunos desde a 3<sup>o</sup> série do Ensino Fundamental até a 3<sup>a</sup> série do Ensino Médio. Os alunos estão distribuídos em 13 classes no período da manhã, 13 classes no período da tarde e 05 classes no período da noite. O intervalo dos alunos do fundamental acontece no período das 15h00 às 15h20.

A escola **B** é municipal, localizada no município de São José dos Campos, trabalha com os Ciclos I e II do Ensino Fundamental, nos períodos da manhã e tarde, e a noite o local é utilizado para alfabetização de Jovens e Adultos, comportando um total de 1238 alunos distribuídos nos 3 períodos. O intervalo dos alunos do fundamental acontece no período das 14h00 às 14h30.

A escola **C** é estadual localiza-se no município de São José dos Campos atende em média 840 alunos. A Escola oferece cursos de Ensino Fundamental (Ciclos I e II), Ensino Médio Regular e EJA. O Ensino Fundamental Ciclo I e II é ministrado no período da manhã e da tarde, Ensino Médio Regular no período da manhã e da tarde. Ensino Médio EJA no período da noite. O intervalo dos alunos do fundamental acontece no período das 10h00 às 10h20.

## Resultados

Atividades	Escolas		
	A	B	C
Conversando	14	24	38,85
Correndo	27	48	52,89
Jogando bola	23	10	8,26
Jogando no celular	0	5	0
Pulando amarelinha	20	5	0
Pulando corda	16	8	0
<b>Total de alunos em %</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>
<b>Total de alunos em nº</b>	<b>105</b>	<b>210</b>	<b>121</b>

## Discussão

### Escola A

Durante o intervalo que ocorre no período das 15h00 às 15h20, é possível observar que as crianças ficam dispersas, sendo que algumas brincam de correr, corda, amarelinha, bola; porém outras ficam apenas conversando em pequenas rodas ou mesmo sozinhas.

Em nenhum momento do intervalo existe intervenção, existe apenas a agente de organização que fica monitorando para o caso de acontecer desentendimentos, acidentes em que as crianças se machuquem ou para o caso de crianças passarem mal.

Pode-se dizer, embora não exista nada que comprove teoricamente, que se houvesse intervenção durante o intervalo escolar o aproveitamento desse tempo seria melhor e mais produtivo.

### Escola B

O intervalo observado foi das 14 às 14h30min, horário do intervalo dos 1<sup>o</sup> e 2<sup>o</sup> anos, notamos que a algumas brincadeiras para as crianças, como: amarelinha, pular corda, futebol.

As crianças que não gostam dessas brincadeiras, ficam conversando.

Os professores, as orientadoras e as estagiarias circulam durante o intervalo para supervisionar o momento. Quando ocorre algum desentendimento, os funcionários estão por perto para resolver o caso. Neste momento os professores podem observar melhor os alunos, podem-se observar os grupos que se formam.

### Escola C

À hora do intervalo observado foi no período da manhã das 10 até às 10h20min horas que atende o 3<sup>o</sup> ano A, 3<sup>o</sup> ano B, 4<sup>o</sup> PIC B, 4<sup>o</sup> ano A, 4<sup>a</sup> série A e 4<sup>a</sup> série B, um total de 121 alunos.

Nesta unidade escolar foi possível observar que a maioria das crianças fica conversando ou correndo, pois não são oferecidas atividades supervisionadas, nem jogos ou brinquedos para que elas possam brincar.

A escola conta com uma mesa de ping-pong, mas nem sempre ela é montada, e quando é nunca se sabe onde está a bolinha e as raquetes.

A quadra de esportes é bem grande, mas pouco aproveitada pelos alunos do ensino fundamental.

Como visto na Imagem 1, os intervalos observados nesta escola observa-se também grande número de alunos do ensino médio, jogando na quadra e também na mesa de ping-

pong, quando os alunos menores começam a jogar, sempre os alunos maiores do ensino médio tomam a bola e as raquetes, razão pela qual os alunos do ensino fundamental não conseguem jogar, nem aproveitar a quadra. Foi possível presenciar os alunos jogando com bolinha de papel e com as mãos, por falta da bolinha e raquetes.

Figura 1 – Atividade desenvolvida no intervalo



Fonte: (Acervo pessoal, 2011)

A razão pela qual encontramos grande número de alunos do ensino médio neste intervalo é a falta freqüente de professores para estas quatro turmas que a escola atende de manhã que são: 1º e 2º ano A e B do ensino médio, somando 138 alunos que deveriam ter seu intervalo das 09h30minhs às 09h50minhs, com a falta do professor estes são liberados e fica no mesmo local destinado ao intervalo do fundamental.

Outra questão é que duas vezes na semana o ensino médio tem aula de Educação física na quadra, também impossibilitando a brincadeira neste local.

Acreditamos que por estes acontecimentos diversos as crianças ficam sem muitas opções de brincadeiras e acabam só conversando ou brincando de correr pelo pátio da escola, brincadeira que quase cem por cento das vezes acabam em brigas e discussões. A pessoa encarregada de olhar as crianças na hora do intervalo, realmente só observa, somente se a briga fica muito feia é que ela encaminha para a orientadora pedagógica.

## Conclusão

Verificamos que os alunos observados, além de merendar, costumam correr, sem ter uma brincadeira definida a brincar.

Após as observações e análises, verifica-se que o período do intervalo é um momento que realmente deve ser mais valorizado e principalmente aproveitado pela comunidade escolar.

Levando em consideração todos os aspectos que podem estar inseridos no “recreio” é importante que exista uma orientação por parte da gestão da escola para com professores,

orientadores pedagógicos, ou inspetores que observem os comportamentos dos alunos enquanto estão no horário do intervalo, pois assim os conflitos podem ser identificados, bem como as situações de isolamento que certamente merecem atenção especial, pois nessa hora podemos ver os grupos formados. A partir daí muitos problemas são solucionados ou evitados.

É preciso que haja planejamento pedagógico para esse momento tão importante na vida dos alunos.

## Referências

- DESGUALDO, Mariana. A Importância do brincar. 2008  
<http://www.webartigos.com/articles/4448/1/A-Importancia-Do-Brincar-No-Desenvolvimento-Da-Crianca/pagina1.html#ixzz1QPdPOJS> (acesso em 26/06/2011).
- FLÓSCULO, Frederico. Revista Nova Escola/Gestão – ano III – nº 13 – Abril/Maio 2011 – página 34 a 37. Disponível em: [www.novaescola.org.br/gestao](http://www.novaescola.org.br/gestao) (acesso em 15/06/2011).
- IAVELBERG, Catarina. Recreio. Revista Nova Escola edição 006/ fev/março 2010  
<http://revistaescola.abril.com.br/gestao-escolar/orientador-educacional/hora-recreio-liceos-intervalo-relacionamento-relacoes-pessoais-539212.shtml> (acesso em 20/06/2011).
- MICHAELIS, Dicionário Escolar Português, Editora Melhoramentos Ltda. 2008.
- NEUENFELD, Derli Juliano, Recreio escolar: O que acontece longe dos olhos dos professores? Maringá, 2003. Disponível em: <http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/RevEducFis/article/viewFile/3479/2512> (acesso em 26/06/2011).
- \_\_\_\_\_. Parecer 002 Brasília Câmara de Educação Básica/ Conselho de Educação Brasileira, 2003  
<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CEB002> (acesso em 20/06/2011).
- \_\_\_\_\_. Parecer 05/97 da Câmara de Educação Básica / Conselho de Educação Brasileira, 1997 (Revista Nova Escola/ Abril/Maio 2011).